

Associação Brasileira
de Pesquisa e
Inovação Industrial
Embrapii

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre demonstrações contábeis	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	11



KPMG Auditores Independentes
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

**Aos Conselheiros e administradores da
Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPII**
Brasília – DF

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPII (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado nas notas explicativas nos. 3.1, 6 e 9, a Entidade registrou no ativo circulante, o montante de R\$ 190.253.384, como “Adiantamentos à outras entidades e terceiros” a respeito de recursos repassados para Unidades e Polos credenciados ao invés de debitar o respectivo valor contra na conta de “Subvenções à realizar”. A Entidade não possui qualquer direito sobre os recursos repassados, assim, nenhum benefício econômico futuro associado ao respectivo repasse fluirá para Entidade. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2019, as rubricas do Balanço Patrimonial de “Adiantamentos à outras entidades e terceiros” e de “Subvenções à realizar” estão superavaliadas em R\$ 190.253.384.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos – Auditoria das demonstrações contábeis do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações contábeis do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 29 de março de 2019, sem modificação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 17 de abril de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF



Gustavo de Souza Matthiesen
Contador CRC 1SP293539/O-8

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPPI

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

Ativo	Notas	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2019	2018
Caixas e Equivalentes de Caixa	5.1	5.652.243	7.237.317	Obrigações sociais e trabalhistas	10	371.586	352.845
Caixa restrito	5.2	241.804.448	245.747.842	Obrigações tributárias	12	392.996	348.714
Adiantamentos à outras entidades	6.1	190.253.384	175.507.292	Provisões tributárias	13	4.070.556	3.233.742
Outros adiantamentos	6.2	321.873	350.088	Provisões trabalhistas	11	807.832	769.841
Impostos a recuperar		9.255	11.445	Subvenções a realizar - cont. Gestão	9	316.718.354	390.817.984
Subvenções a Receber	7	3.800.000		Subvenções a realizar - Sebrae	9	9.442.281	17.620.231
Total do ativo circulante		441.841.203	428.853.983	Subvenções a realizar - cont. IOT	9	8.756.793	-
				Subvenções a realizar - bambu	9	3.091.500	-
				Subvenções a realizar - rota 2030	9	17.607.760	-
Imobilizado	8	714.408	738.522	Prestações de Contas em Analise	9	81.254.297	16.439.132
				Outros Valores		41.654	10.017
Total do ativo não circulante		714.408	738.522	Total do passivo circulante		442.555.611	429.592.505
				Patrimônio Social		-	-
				Superávit do Exercício		-	-
				Total do patrimônio líquido		-	-
Total do ativo		442.555.611	429.592.505	Total do passivo e patrimônio líquido		442.555.611	429.592.505

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Nota explicativa	2019	2018
Receita operacional		17.972.568	16.485.423
Receita do custeio administrativo	17	17.972.568	16.485.423
Despesas operacionais		(17.972.568)	(16.485.423)
Pessoal	16.1	(9.414.459)	(8.393.396)
Administrativas	16.2	(7.344.391)	(6.651.239)
Tributárias	16.3	(1.036.815)	(1.276.809)
Depreciação/Amortização	16.4	(176.903)	(163.979)
Superávit/Déficit do Exercício		-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPPII

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	2019	2018
Superávit/Déficit do exercício	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em Reais)

	Superávit Acumulado	Superávit/Déficit do Exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	-	-
Incorporação de Resultado do Exercício Anterior	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	-	-
Incorporação de Resultado do Exercício Anterior	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPPII

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em Reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Superávit ou Déficit do exercício	-	-
Ajustes para reconciliar o lucro ou prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	176.903	163.979
Aumento da provisão fiscal referente a COFINS	836.815	3.233.742
	<u>1.013.717</u>	<u>3.397.721</u>
Variação de ativos e passivos:		
(Aumento) Redução em Adiantamentos a Empregados e Fornecedores	28.215	(36.725)
(Aumento) Redução nas obrigações tributárias	44.282	30.369
(Aumento) Redução nos adiantamentos a Polos e Unidades	(14.743.902)	(73.675.177)
(Redução) Aumento em fornecedores	31.637	(55.257)
(Redução) Aumento em obrigações trabalhistas e tributárias	18.741	36.651
(Redução) Aumento em Provisões Trabalhistas	38.096	125.054
Recebimento de Subvenções Entidades Privadas	14.386.603	8.064.647
Recebimento de Subvenções Governamentais	(71.008.130)	69.684.217
(Redução) Aumento em Pareceres Em Análise	64.815.165	16.439.132
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>(6.389.291)</u>	<u>20.612.910</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	(152.893)	(157.533)
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(152.893)</u>	<u>(157.533)</u>
Caixa líquido das atividades de financiamentos	-	-
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(5.528.467)</u>	<u>23.853.098</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	252.985.158	229.132.061
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	247.456.691	252.985.158
Aumento/(redução) líquido de caixa	<u>(5.528.467)</u>	<u>23.853.098</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 Informações gerais:

A Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – Embrapii (“Entidade”), segundo o seu Estatuto Social, de 18 de maio de 2019, em seus artigos 1º, 2º, 3º e parágrafos, é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal, e de duração indeterminada, nos termos dos arts. 53 a 61, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.

Sua finalidade é promover e incentivar a realização de projetos empresariais de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) voltados para setores industriais em áreas determinadas pelo Conselho de Administração, por meio de cooperação a ser firmada com instituições de pesquisa tecnológica (art. 4º do Estatuto).

Constituem, ainda, como objetivos da Embrapii:

- a) Fomentar o desenvolvimento tecnológico de novos produtos, processos ou soluções empresariais, contribuindo para a construção de ambiente de negócios favoráveis à inovação;
- b) Articular e estimular a cooperação entre empresas e instituições de pesquisa tecnológica, nos termos e conforme definido no Regimento Interno;
- c) Financiar projetos de PD&I, com ênfase em projetos que incluam a fase pré-competitiva, em áreas ou temas definidos pela Embrapii, em parceria com empresas e instituições de pesquisa tecnológica pré-selecionadas, compartilhando o risco da inovação tecnológica.
- d) Contribuir para o desenvolvimento dos Polos de Inovação dos Institutos Federais;
- e) Contribuir para o treinamento tecnológico de recursos humanos para a indústria, em áreas ou temas selecionados;
- f) Difundir informações, experiências e projetos à sociedade; e
- g) Prestar serviços relacionados às áreas de atividades que constituem o seu objeto.

1.2 Aspectos fiscais:

A Embrapii, por força de isenção legal, consubstanciada no art. 15 da Lei nº 9.532/97, alterada pela MP nº 2.158-35, de 2001, e posteriores, não está sujeita aos encargos tributários relacionados ao IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e à CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

2 BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e o ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 09 de março de 2020.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações contábeis anuais da Entidade na qual o CPC 06 (R2) – Arrendamentos foram aplicados. Não houveram mudanças relacionadas a aplicabilidade do referido CPC.

As principais políticas contábeis estão descritas na Nota Explicativa nº 2.4.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em “Real”, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos são apresentados em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de Estimativas e Julgamentos

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídos nas seguintes notas: vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 8).

2.4 Mudança nas principais políticas contábeis

A Entidade aplicou inicialmente o CPC 06(R2) a partir de 1º de janeiro de 2019. Não foram identificados arrendamentos na operação da Entidade, logo, não há impacto na adoção da nova norma.

Uma série de outras novas normas, também, entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, mas não afetaram materialmente as demonstrações contábeis da Entidade.

2.5 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A Entidade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, salvo indicação em contrário.

3.1 Subvenções Governamentais (CPC 07 (R1) – Subvenções e Assistências Governamentais)

A Entidade por força do contrato de gestão, assinado em 2 de dezembro de 2019, aditivado em 08 de novembro de 2019 mediante 14º termo aditivo, com validade até 02 de dezembro de 2020, e demais contratos que possuem a finalidade de P,D&I, recebe subvenções para que sejam alcançadas as finalidades descritas em seu o objetivo social.

Consequentemente, a aplicabilidade do CPC 07 – Subvenções e Assistências Governamentais, se faz necessária. Contabilmente os valores recebidos pelo contrato de gestão e aditivos são tratados em contas patrimoniais (ativo e passivo).

3.2 Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

3.3 Receitas financeiras

A Entidade possui receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. Todas as receitas financeiras são reconhecidas em contrapartida do passivo de Subvenção Governamental por estarem comprometidas com a finalidade de aplicação em projetos. Ver item 13.

3.4 Imobilizado

Registrados pelos custos de aquisição, formação ou construção, deduzidos da respectiva depreciação dos ativos, que é calculada linearmente com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 8.

3.5 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado a valor justo, e caso não seja a valor justo ao custo da transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros:

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA instrumento de dívida ou patrimonial) ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Entidade mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Os ativos financeiros da Entidade são classificados ao custo amortizado, exceto os classificados pelo CPC 47 (R1).

A Entidade avalia o objetivo do modelo de negócio que o ativo financeiro está inserido e para isso considera as seguintes premissas: (i) as políticas e objetivos para o ativo financeiro que no caso da EMBRAPII tem como foco a obtenção de receitas contratuais; (ii) manutenção de um determinado perfil de taxa de juros; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio e a maneira como são gerenciados.

(iii) Ganhos e perdas

Os ativos financeiros são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no passivo por serem obrigações com P,D&I.

(iv) Redução ao valor recuperável

A Entidade reconhece provisão para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Em cada data de balanço, a Entidade avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira;
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

3.6 Apuração do resultado

(i) Relação com as Unidades Embrapii (Caracterização da Embrapii como entidade Agente – CFC – NBC TG 47):

As Unidades e Polos Embrapii fazem parte da estrutura de execução de projetos de pesquisas científicas e tecnológicas, entretanto, a Entidade não detém o controle e a governança dessas entidades, nesse contexto, a Embrapii se caracteriza como interveniente na execução dos projetos. Conseqüentemente, as subvenções previstas e já recebidas são controladas em contas patrimoniais, incluindo os rendimentos financeiros dos recursos que se encontram em aplicações financeiras, sendo que as receitas e despesas representam somente os custos operacionais da Entidade.

(ii) Receitas operacionais:

Considerando a previsão na cláusula nona do contrato de gestão firmado entre a Embrapii, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, Ministério da Educação – MEC e Ministério da Saúde – MS, para utilizar até o limite de 20% para gastos com pessoal, e que não há limitação para gastos com custeio administrativos das operações, as receitas operacionais apresentadas na Demonstrações do Resultado do Exercício – DRE representam, apenas, os custos administrativos para funcionamento da Entidade (Vide nota explicativa nº 17).

3.7 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata em títulos prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

3.8 Adiantamentos

Correspondem às parcelas dos dispêndios em custeio e referem-se aos adiantamentos de recursos às Entidades. Vide nota explicativa nº 6.

3.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a

obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

4.1 Classificação contábil e valores justos:

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados a valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Instrumento financeiro	Classificação	2019	2018
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	5.652.243	7.237.317
Caixa de recursos restritos		241.804.448	245.747.842
Adiantamentos à outras entidades		190.253.384	175.507.292
Outros adiantamentos		321.873	350.088
Subvenções a receber		3.800.000	-
Total		<u>441.831.948</u>	<u>428.842.538</u>
Passivos financeiros			
Obrigações Trabalhistas	Custo amortizado	371.586	352.845
Obrigações Tributárias	Custo amortizado	392.996	348.714
Subvenções a realizar - cont. Gestão		316.718.354	390.817.984
Subvenções a realizar - Sebrae		9.442.281	17.620.231
Subvenções a realizar - cont. IOT		8.756.793	-
Subvenções a realizar - bambu		3.091.500	-
Subvenções a realizar - rota 2030		17.607.760	-
Outros Valores	Custo amortizado	41.654	10.017
Total		<u>356.422.925</u>	<u>409.149.791</u>

4.2 Gestão de risco:

A Entidade poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de taxa de juros; e
- Risco de crédito.

• Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Entidade não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O acompanhamento e a gestão do fluxo de caixa pela área Financeira, possui orçamento projetado anualmente, o qual permite ações preventivas para a análise desta modalidade de risco na Entidade.

Nesse momento, o risco de liquidez está substancialmente mitigado, pois a Entidade aplica seus recursos em instituições públicas, sólidas e em aplicações de risco baixo. Deste modo, possui recursos em caixa, equivalentes de caixa e caixa de uso restrito para controle da liquidez e do fluxo de caixa da Entidade.

• Risco de taxa de juros

O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentadas na Nota Explicativa nº 5. O

entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do CDI, com insignificante margem de alteração. Abaixo segue a análise de sensibilidade da Entidade:

	Saldo Contábil em 31.12.2019	Cenários projetados para Dezembro-2020		
		Cenário Provável	Variação de 25%	Variação de 50%
Aplicações financeiras				
<i>Risco de queda do CDI</i>				
Valor do principal	247.456.691	247.456.691	247.456.691	247.456.691
Taxa média de 95% do CDI		4,50%	3,38%	2,25%
Valor das aplicações indexadas		258.592.242	255.808.354	253.024.467
Impacto nas aplicações financeiras	247.456.691	11.135.551	8.351.663	5.567.776
<i>Risco de alta do CDI</i>				
Valor do principal	247.456.691	247.456.691	247.456.691	247.456.691
Taxa média de 95% do CDI		4,50%	5,63%	8,44%
Valor das aplicações indexadas		258.592.242	261.376.130	268.335.849
Impacto nas aplicações financeiras	247.456.691	11.135.551	13.919.439	20.879.158

• **Risco de crédito**

O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou pela contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 5. O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado com relação a aplicações financeiras pois os recursos estão todos aplicados em instituições financeiras controladas pela União, em aplicações com risco baixo.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E CAIXA RESTRITO

	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa		
Banco Conta Movimento	1.850	890
Aplicação Financeira (i)	5.650.393	7.236.427
	5.652.243	7.237.317
Numerário vinculado		
Banco Conta Movimento - recursos restritos	1.845	1.571
Aplicação Financeira - recursos restritos (i)	241.802.603	245.746.270
	241.804.448	245.747.841

- (i) Os saldos, aqui apresentados referem-se a valores brutos, sendo devido o Imposto de Renda Retido na fonte quando do resgate. O valor, projetado, líquido das aplicações financeiras é de R\$ 243.635.721.

Compõe os valores disponíveis para custeio administrativo o valor de R\$ 5.652.243, e para repasses o valor de R\$ 241.804.448.

Os produtos financeiros que a Entidade mantém aplicados são:

Produto financeiro	Taxa média a.a.	Vencimento (em anos)	Index	2019	2018
Certificado de Depósito Bancário	96%	5 anos	CDI	247.452.996	252.982.697
				247.452.996	252.982.697

A análise de sensibilidade e gestão de riscos destes ativos está evidenciada na nota explicativa nº 4.

6 ADIANTAMENTOS

Foram repassados às Unidades e Polos Embrapii, desde o início de suas operações em agosto de 2013, recursos oriundos do contrato de gestão no total de R\$ 300.399.019, contrato SEBRAE no total de R\$ 20.074.412, e contrato PPI/IOT R\$ 788.132, o que totaliza R\$ 321.261.563. Dos valores repassados foram executados e devolvidos o valor de R\$ 131.008.179, totalizando o valor líquido disponível nas Unidades de R\$ 190.253.384.

6.1 Adiantamentos a Unidades e Polos EMBRAPII

Origem do recurso	Unidade credenciada	Saldo em 31.12.2018	(+) Novos adiantamentos	(-) Prestações de contas	(-) Devoluções de recursos	Saldo em 31.12.2019
Contrato de Gestão	Ceci/ Ufeg - Do Centro De Engenharia Elétrica E Informática / Universidade De Campina Grande	12.459.374	7.000.000	(7.312.996)	-	12.146.378
Contrato de Gestão	Certi - Da Fundação Centros De Referência Em Tecnologia Inovadoras	11.809.927	5.500.000	(2.373.672)	-	14.936.255
Contrato de Gestão	Centro De Estudos E Sistemas Avançados Do Recife - Cesar	499.662	300.000	(397.841)	-	401.821
Contrato de Gestão	Cnpem - Do Centro Nacional De Pesquisa Em Energia E Materiais	3.302.458	-	(985.532)	-	2.316.927
Contrato de Gestão	Coppe/ Ufij - Do Instituto Alberto Luiz Coimbra De Pós-Graduação E Pesquisa De Engenharia	11.963.694	6.350.000	(10.281.452)	-	8.032.242
Contrato de Gestão	Cpqd - Do Centro De Pesquisa E Desenvolvimento Em Telecomunicações	10.619.939	3.300.000	(5.518.897)	-	8.401.042
Contrato de Gestão	Cqmed	490.587	250.000	-	-	740.587
Contrato de Gestão	Csem	399.525	-	-	-	399.525
Contrato de Gestão	Departamento De Ciências Da Computação - Univ. Federal De Minas Gerais - Ufmg	1.510.376	1.600.000	(1.040.577)	-	2.069.798
Contrato de Gestão	Eldorado - Instituto De Pesquisa Eldorado	3.689.238	11.000.000	-	-	14.689.238
Contrato de Gestão	Unidade Embrapii Embrapa - Empresa Brasileira De Pesquisa Agropecuária	460.087	150.000	-	-	610.087
Contrato de Gestão	Esalq	537.894	130.000	-	-	667.894
Contrato de Gestão	Ifba - Do Instituto Federal Da Bahia - Ifba	639.606	150.000	(616.749)	-	172.856
Contrato de Gestão	Ifce - Do Instituto Federal Do Ceará - Ifce	4.065.510	2.939.000	(2.571.523)	(700)	4.432.287
Contrato de Gestão	Ifes - Do Instituto Federal Do Espírito Santo - Ifes	261.799	-	(94.608)	-	167.191
Contrato de Gestão	If Fluminense - Do Instituto Federal Fluminense - If Fluminense	1.869.699	600.000	(1.472.018)	-	997.681
Contrato de Gestão	If Goiano	310.000	450.000	-	-	760.000
Contrato de Gestão	Ifmg - Do Instituto Federal De Minas Gerais - Ifmg	559.969	-	(510.276)	-	49.693
Contrato de Gestão	Ifpb -	2.027.517	300.000	(1.220.472)	-	1.107.045
Contrato de Gestão	Instituto Federal De Santa Catarina - Ifsc	339.950	400.000	-	-	739.950
Contrato de Gestão	If Sul De Minas	49.700	135.000	-	-	184.700
Contrato de Gestão	Inatel - Fundação Instituto Nacional De Telecomunicações	7.155.440	3.650.000	(5.439.948)	-	5.365.492
Contrato de Gestão	Indt	300.487	200.000	-	-	500.487
Contrato de Gestão	Int - Do Instituto Nacional De Tecnologia	4.779.250	-	(1.352.811)	-	3.426.438
Contrato de Gestão	Ipt/Bio Do Instituto De Pesquisa Tecnológica De São Paulo	2.084.667	2.500.000	(896.729)	-	3.687.938
Contrato de Gestão	Ipt - Do Instituto De Pesquisa Tecnológica De São Paulo	8.189.015	1.500.000	(4.435.148)	-	5.253.866
Contrato de Gestão	Ita - Do Instituto Tecnológico Da Aeronáutica	565.457	-	343.853	(909.310)	-
Contrato de Gestão	Lactec - Do Instituto De Tecnologia Para O Desenvolvimento/ Institutos Lactec	2.655.315	500.000	-	-	3.155.315
Contrato de Gestão	Lamef/ Ufrgs - Do Laboratório De Metalurgia Física/ Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul	6.449.739	-	(2.836.173)	-	3.613.566
Contrato de Gestão	Escola Politécnica Da Universidade De São Paulo - Usp	1.202.864	400.000	-	(267.363)	1.335.502
Contrato de Gestão	Rema - Ufsc - Núcleo Ressacada De Pesquisas Em Meio Ambiente	3.971.371	2.000.000	(142.610)	-	5.828.761
Contrato de Gestão	Senai Cimatec - Do Instituto Nacional De Aprendizagem Industrial - Senai/Ba	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão	Senai - Isi Biomassa	43.007.509	20.000.000	(10.201.048)	-	52.806.461
Contrato de Gestão	Senai Isi Eletroquímica/Pr	499.920	400.000	-	-	899.920
Contrato de Gestão	Senai Isi Sistemas	1.100.000	1.450.000	-	-	2.550.000
Contrato de Gestão	Senai Isi - Ligas Especiais/Mg	699.852	1.150.000	-	-	1.849.852
Contrato de Gestão	Senai/Rs Senseamento	400.000	300.000	-	-	700.000
Contrato de Gestão	Manufatura A Laser	329.742	600.000	-	-	929.742
Contrato de Gestão	Senai Polímeros - Do Instituto Senai De Inovação Em Engenharia De Polímeros	1.299.979	1.000.000	(916.147)	-	1.383.832
Contrato de Gestão	Instituto De Tecnologia Em Computação Gráfica Ltda - Tecgraf - Puc/Rio	2.823.079	950.000	(823.485)	-	2.949.594
Contrato de Gestão	Tecnogreen	1.400.000	700.000	(1.135.497)	-	964.503
Contrato de Gestão	Faculdade De Engenharia Mecânica Da Universidade Federal De Uberlândia - Ufu	344.123	1.000.000	-	-	1.344.123
Contrato de Gestão	Centro De Pesquisa E Inovação Em: Biotônica E Instrumentação	1.150.000	-	(464.792)	-	685.208
Contrato de Gestão		1.000.000	600.000	(473.068)	-	1.126.932

Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – Embrapii
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019

Subtotal de adiantamentos com recursos do Contrato de Gestão		159.274.319	79.454.000	(63.170.217)	(1.177.373)	174.380.729
SEBRAE	Instituto Nacional De Aprendizagem Industrial - Senai/Cimatec-Ba	4.576.433	558.078	(266.946)	(581.884)	4.285.681
SEBRAE	Coppe/ Ufij - Do Instituto Alberto Coimbra De Pós-Graduação E Pesquisa De Engenharia	199.294	-	(97.593)	-	101.701
SEBRAE	Centro De Estudos E Sistemas Avançados Do Recife - Cesar	203.829	-	(84.361)	-	119.469
SEBRAE	Ifmg - Do Instituto Federal De Minas Gerais - Ifmg	45.511	-	(45.511)	-	-
SEBRAE	Inatel - Fundação Instituto Nacional De Telecomunicações	871.824	381.757	(534.078)	-	719.503
SEBRAE	Cpqd - Do Centro De Pesquisa E Desenvolvimento Em Telecomunicações	1.591.704	-	(622.291)	-	969.413
SEBRAE	Eldorado - Instituto De Pesquisa Eldorado	873.708	210.000	-	-	1.083.708
SEBRAE	Tecnogreen	199.870	-	-	-	199.870
SEBRAE	Ipt - Do Instituto De Pesquisa Tecnológica De São Paulo	1.464.551	436.240	(385.350)	-	1.515.441
SEBRAE	Ipt/Bio Do Instituto De Pesquisa Tecnológica De São Paulo	257.170	-	(2.604)	-	254.566
SEBRAE	Senai Polímeros - Do Instituto Senai De Inovação Em Engenharia De Polímeros	210.000	-	(29.082)	(144.196)	36.721
SEBRAE	Cees/ Ufeg - Do Centro De Engenharia Elétrica E Informática / Universidade De Campina Grande	600.056	69.529	(61.015)	(2.344)	606.227
SEBRAE	Instituto De Tecnologia Em Computação Gráfica Ltda - Tecgraf - Puc/Rio	210.000	-	(210.000)	-	0
SEBRAE	Ifba - Do Instituto Federal Da Bahia - Ifba	154.541	96.665	(157.003)	-	94.203
SEBRAE	Ifce - Do Instituto Federal Do Ceará - Ifce	2.047.173	105.600	(774.036)	(18.763)	1.359.973
SEBRAE	Unidade Embrapii Embrapa - Empresa Brasileira De Pesquisa Agropecuária	720.000	240.000	-	-	960.000
SEBRAE	Centro De Pesquisa E Inovação Em: Biofotônica E Instrumentação	108.480	586.644	(5.837)	-	689.287
SEBRAE	Manufatura A Laser	261.634	-	(41.689)	-	219.945
SEBRAE	Int - Do Instituto Nacional De Tecnologia	58.170	-	-	(23)	58.147
SEBRAE	Cnpem - Do Centro Nacional De Pesquisa Em Energia E Materiais	175.274	-	(20.364)	(57.635)	97.276
SEBRAE	Ifes - Do Instituto Federal Do Espírito Santo - Ifes	293.853	-	(40.500)	-	253.353
SEBRAE	Departamento De Ciências Da Computação - Univ. Federal De Minas Gerais - Ufmg	210.000	-	-	-	210.000
SEBRAE	Certi - Da Fundação Centros De Referência Em Tecnologia Inovadoras	899.900	280.000	-	-	1.179.900
SEBRAE	If Fluminense - Do Instituto Federal Fluminense - If Fluminense	-	70.140	-	-	70.140
Subtotal de adiantamentos com recursos do SEBRAE		16.232.973	3.034.654	(3.378.259)	(804.845)	15.084.523
IOT	Certi - Da Fundação Centros De Referência Em Tecnologia Inovadoras	-	447.632	-	-	447.632
IOT	Inatel - Fundação Instituto Nacional De Telecomunicações	-	340.500	-	-	340.500
Subtotal de adiantamentos com recursos IOT		-	788.132	-	-	788.132
Total de adiantamentos		175.507.292	83.276.786	(66.548.476)	(1.982.218)	190.253.384

6.2 Outros adiantamentos

	2019	2018
Adiantamentos de salário	321.651	350.088
Adiantamento a Fornecedores	222	-
	321.873	350.088

Os valores adiantados aos colaboradores da Embrapii fazem referência à folha de pagamento de competência do mês de dezembro de cada ano.

7 SUBVENÇÕES A RECEBER

No exercício de 2019 a Embrapii foi contratada pelo Serviço Brasileiro de Apoio as Micros e Pequenas Empresas – SEBRAE para realizar fomento a projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação tecnológica (P,D&I). Portanto, em 03 de dezembro de 2019, foi emitido a Nota Fiscal eletrônica – Nfe nº 8 no valor de R\$ 4.000.000 para recebimento dos recursos. Ocorre que o contratante é substituto total e por consequência efetuará a retenção de 5% de ISS, no valor de R\$ 200.000, resultando o valor líquido para fomento de R\$ 3.800.000.

8 IMOBILIZADO

Custo	Saldo 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Saldo Final em 31/12/2019	Taxa Anual %
Computadores e Periféricos	570.321	85.471	(4.538)	651.255	10%
Maquinas e Equipamentos	124.071	23.266	-	147.337	20%
Móveis e Utensílios	481.131	44.156	-	525.287	20%
	1.175.524	152.893	(4.538)	1.323.879	
Depreciação	Saldo 31/12/2018	Adições	Transferências/ Baixas	Saldo Final em 31/12/2019	Taxa Anual %
Computadores e Periféricos	(288.838)	(102.317)	(4.433)	(386.721)	10%
Máquinas e Equipamentos	(43.419)	(22.833)	-	(66.252)	20%
Móveis e Utensílios	(104.746)	(51.753)	-	(156.499)	20%
	(437.003)	(176.903)	(4.433)	(609.471)	
Imobilizado líquido	Saldo 31/12/2018	Aquisições	Transferências/ Baixas	Saldo Final em 31/12/2019	Taxa Anual %
Computadores e Periféricos	281.484	(16.846)	104	264.534	10%
Máquinas e Equipamentos	80.653	(433)	-	81.085	20%
Móveis e Utensílios	376.385	(7.597)	-	368.788	20%
Total Líquido	738.522	(24.010)	104	714.408	

9 SUBVENÇÕES A REALIZAR

Atendidas as disposições determinadas na Lei 9.532 de 1997, art. 15, 3º, na Lei 9.637, de 1998, na NBC TG 07, o superávit apurado pela Embrapii foi destinado em sua totalidade para a conta de subvenções Governamentais. Sendo assim, o valor de R\$ 443.278.895 demonstrado na conta de “Subvenções e Doações” encontra-se líquido das prestações de contas aprovadas dos projetos.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC	328.253.659	275.416.779
Ministério da Educação – MEC	180.000.000	180.000.000
Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas	22.451.431	18.451.431
Subvenções IOT	8.554.208	-
Subvenções ROTA 2030	17.496.887	-
Rendimentos de aplicações Financeiras	5.952.580	9.952.753
Execução dos Projetos nas Unidades e Polos	<u>(125.837.778)</u>	<u>(58.943.616)</u>
	<u>436.870.986</u>	<u>424.877.347</u>

Esses valores estão compostos em conta específica e analítica, e referem-se a contratos e termos aditivos firmados entre as Unidades e Polos Embrapii com empresas para execução de projetos. Serão efetuadas as baixas dos valores comprometidos quando houver a total execução (prestação de contas) e finalização dos projetos.

10 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários e Ordenados	371.586	352.845
Impostos	<u>385.911</u>	<u>344.608</u>
	<u>757.497</u>	<u>697.453</u>

11 PROVISÕES TRABALHISTAS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão de Férias	614.747	578.750
Provisão FGTS Férias	44.520	44.251
Provisão INSS Férias	142.092	141.052
Provisão PIS Férias	<u>6.473</u>	<u>5.788</u>
	<u>807.832</u>	<u>769.841</u>

12 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto de renda retido na fonte sobre folha de pagamento	247.071	235.946
Previdência Social	129.843	102.511
Programa de Integração Social sobre folha de pagamento	8.996	6.151
Imposto de Renda sobre fornecedores e consultores	1.252	659,5
PIS/Cofins de fornecedores	1.370	2.206
ISSQN de fornecedores	2.791	440
Instituto Nacional do Seguro Social sobre fornecedores	<u>1.673</u>	<u>801</u>
	<u>392.996</u>	<u>348.714</u>

13 PROVISÕES TRIBUTÁRIAS

Com o advento do decreto nº 8.426 de abril de 2015 a Embrapii, por meio da sua diretoria colegiada e departamento jurídico, solicitou parecer junto à consultoria externa referente a adesão da COFINS sobre Rendimentos de Aplicação Financeira. A Consultoria Jurídica Externa exarou, em janeiro de 2018, parecer recomendando o provisionamento contábil.

Posteriormente foi editada a Instrução Normativa nº 1.911, de outubro de 2019, onde ficou assente que os valores referentes a receita financeira oriundos de subvenções governamentais não estão sujeitas à referida contribuição, conforme consta nos textos dos artigos artigos nºs 28, inciso II, e 33.

Ainda assim, por prudência, o departamento jurídico corroborado pela diretoria resolveu acatar a recomendação inclusa no parecer da consultoria jurídica externa. Sendo assim está sendo provisionado a COFINS, desde o exercício de 2018, com valores retroativos ao exercício 2015 (início da vigência do decreto nº 8.426) mantendo-a corrigida, por juros de mora e correção monetária, que totaliza R\$ 4.070.556.

14 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

O passivo contingente está composto apenas de uma autuação do Ministério do Trabalho e Emprego referente a contratação de jovem aprendiz. A entidade, no exercício de 2019, conduziu um processo seletivo, por prudência, que ocasionou na contratação de um jovem aprendiz para compor seu quadro de colaboradores. Ocorre que, não há obrigatoriedade na contratação de tendo em vista os dispositivos legais vigentes na época da autuação.

Deste modo o passivo contingente vigente no exercício de 2019 não compõe nossos demonstrativos por ser considerado possível de perda, e totaliza um custo total de R\$ 500 reais.

15 PARTES RELACIONADAS

15.1 REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE

O custo, até o dia 31 de dezembro de 2019, com a diretoria da Embrapii foi de R\$ 1.207.318. Demonstrado conforme tabela:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração Diretoria	880.597	880.681
Benefícios Diretoria	213.200	224.685
Encargos Diretoria	113.521	307.648
	<u>1.207.318</u>	<u>1.413.014</u>

16 ABERTURA DAS PRINCIPAIS CONTAS DE DESPESAS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pessoal (16.1)	(9.414.459)	(8.393.396)
Administrativas (16.2)	(7.344.392)	(6.651.239)
Tributárias (16.3)	(1.036.815)	(1.276.809)
Depreciação (16.4)	(176.903)	(163.979)
	<u>(17.972.568)</u>	<u>(16.485.424)</u>

16.1 Despesas com Pessoal

Somam os valores de despesas gastas com os colaboradores regidos pela CLT, servidores cedidos de órgãos públicos e consultores autônomos.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salário	4.833.825	4.395.835
Férias	642.937	553.949
13º	439.327	398.131
Benefícios	1.346.613	1.107.447
Tributos	1.842.374	1.628.693
Pessoal sem vínculo empregatício	309.382	309.341
	<u>9.414.459</u>	<u>8.393.396</u>

A Rubrica Pessoal sem vínculo empregatício está composta com os pagamentos aos estagiários, no valor de R\$ 205.931, e gastos com consultores pessoas físicas, no valor de R\$ 103.451.

16.2 Despesas Administrativas

Contemplam as despesas com material de escritório, manutenção da sede, despesas com passagens aéreas, diárias e demais despesas classificadas como necessárias para a execução das atividades-fim da instituição.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas de Manutenção	16.585	89.429
Serviços de Comunicação	929.506	782.948
Apoio Administrativo	2.675.009	2.271.653
Diárias e passagens Colaboradores	1.595.772	1.131.957
Diárias e passagens Consultores	64.978	154.383
Consultorias e Assessorias	320.752	370.727
Locação de Veículos	333.507	254.586
Taxas de Condomínio	360.000	360.000
Demais despesas	1.005.853	852.970
Imposto de renda sobre aplicações financeiras e outras (i)	2.717.438	2.654.239
	<u>7.344.391</u>	<u>6.651.239</u>

(i) Refere-se substancialmente ao montante provisionado de imposto de renda sobre o saldo de receitas financeiras.

16.3 Tributárias

Somam os valores relativos ao provisionamento da COFINS, corrigidos mensalmente, conforme exarado na nota explicativa nº 12 e retenção de ISS referente a Nota Fiscal emitida em favor do Sebrae no valor de R\$ 4.000.000, com ISS no valor de R\$ 200.000.

16.4 Depreciação

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Computadores e Periféricos	(97.883)	(97.614)
Máquinas e Equipamentos	(22.833)	(18.386)
Móveis e Utensílios	(51.753)	(47.979)
	<u>(172.469)</u>	<u>(163.979)</u>

17 RECEITAS OPERACIONAIS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas operacionais	17.972.568	16.485.424
	<u>17.972.568</u>	<u>16.485.424</u>

As Receitas Operacional são reconhecidas mediante a realização das despesas mensais com a custeio administrativo da Embrapii, para que se possa demonstrar o ponto de equilíbrio entre suas receitas e despesas.

18 COBERTURA DE SEGUROS

Em 2019, a entidade possui cobertura de seguros contra riscos operacionais e danos materiais no valor de R\$ 10.000.000,00. A referida apólice foi renovada no mês de dezembro de 2019 para todo o exercício de 2020..

19 EVENTOS SUBSEQUENTES

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Jorge Almeida Guimarães

CPF 048.563.847-91

Diretor Presidente

José Luís Gordon

CPF 326.572.378

Diretor de Planejamento e Gestão

Diego Renyer de Miranda Araújo

CRC 022261-O2/DF

Contador

* * *